



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS JAGUARIAÍVA

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO 2021-2022
CPA LOCAL - Campus Jaguariaíva

JAGUARIAÍVA
2022



INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Paraná

Código e-MEC/INEP: 14724

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Estado: Paraná

Endereço da Reitoria: Rua Emílio Bertolini, 54, Curitiba - PR, 82920-030

Representante Legal: Prof. Odacir Antônio Zanatta

Endereço do Campus Jaguariaíva: Avenida Eloá Martins Passos Felix, Rodovia 151, km 213, 84200-000.

Equipe Gestora do Campus

Direção Geral do Campus

Livia Maria Araújo Macedo

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus

Lucinei José Myszynski Júnior

Diretoria de Planejamento e Administração

Ana Paula Souto Thon

Coordenação de Ensino

Danilo Augusto Ferreira de Jesus

Coordenação do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio

Ramon Martins

Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio

Cely Kaori Hirata

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

Sandra de Sousa Xavier

Coordenação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação e Tecnologia

Danilo Augusto Ferreira de Jesus

Coordenação de Polo de Ensino a Distância

Paulo Sérgio Horst



Comissão Própria de Avaliação – Campus Jaguariaíva Gestão 2022-2023

| MEMBROS | SLAPE/CPF | REPRESENTAÇÃO | SITUAÇÃO | ENDEREÇO ELETRÔNICO |
|---------------------------------------|----------------|------------------------------------|----------|--|
| Caio Guilherme Secco de Souza | 1315273 | DOCENTE | TITULAR | caio.souza@ifpr.edu.br |
| Sandra de Souza Xavier | 1334003 | DOCENTE | TITULAR | sandra.xavier@ifpr.edu.br |
| Danielle Cristina Barreto Honorato | 2284532 | DOCENTE | SUPLENTE | danielle.ferreira@ifpr.edu.br |
| Paulo Sérgio Horst | 1228633 | DOCENTE | SUPLENTE | paulo.horst@ifpr.edu.br |
| Luciano Alfredo Candeo | 2209345 | TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | TITULAR | luciano.candeo@ifpr.edu.br |
| Geovana Paulino Tomás | 3247344 | TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | TITULAR | geovana.tomas@ifpr.edu.br |
| Giovani Celso Degarais | 3218951 | TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | SUPLENTE | giovani.degarais@ifpr.edu.br |
| Lisandra Maria Kovaliczm Nadal | 2422125 | TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO | SUPLENTE | lisandra.nadal@ifpr.edu.br |
| Julia Stefen de Oliveira | 082.***.059-89 | DISCENTE | TITULAR | juliastefen22@gmail.com |
| Luiz Gustavo dos Santos Fonseca | 129.***.069-25 | DISCENTE | TITULAR | lgustavoadvalby@gmail.com |
| Anita Frizzanco Adão | 079.***.559-99 | DISCENTE | SUPLENTE | frizzancoadaanita@gmail.com |
| Victoria Rodrigues da Fonseca Pereira | 125.***.659-19 | DISCENTE | SUPLENTE | lvvhl3rodrigues@gmail.com |
| Luciano de Oliveira Melo | 035.***.549-57 | REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL | TITULAR | lucianoqramad@hotmail.com |
| Maria Vitória de Miranda Rodrigues | 097.***.509-92 | REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL | TITULAR | rodrigues@outlook.com.br |
| Rejane Rosa dos Santos. | 270.***.628-90 | REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL | SUPLENTE | rejane.rosa.santos@gmail.com |



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 04 |
| 1. PERFIL INSTITUCIONAL..... | 05 |
| 2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR..... | 09 |
| 3. RESULTADOS IMPORTANTES PARA O CAMPUS JAGUARIAÍVA – BASEADO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR | 11 |
| 4. LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS PONTOS FOCAIS EMERGENCIAIS - CAMPUS JAGUARIAÍVA..... | 18 |



APRESENTAÇÃO

O relatório apresenta os resultados da autoavaliação Institucional referente ao ano de 2021, em atendimento às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Lei n. 10.861/2004.

De acordo com as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) essa avaliação foi processada. Os trabalhos para essa avaliação foram conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com apoio das Direções Gerais e equipes de servidores dos Campi e da Reitoria.

“A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao desenvolvimento da Instituição vez que por meio do exercício avaliativo permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados”(Relatório de autoavaliação 2021-2022).

Os resultados do Relatório de autoavaliação se fundamentam nas dez dimensões institucionais, propostas pela Lei nº 10861/2004:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. A responsabilidade social da instituição;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo de servidores;
6. Organização e gestão da organização;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Registra-se que mesmo diante das limitações impostas pela Pandemia do Covid-19, os dados foram coletados e este relatório foi fruto do esforço institucional voltado à consolidação de uma



política de uso dos dados obtidos na autoavaliação como subsídio para a consolidação de políticas e projetos em desenvolvimento, assim como a promoção da implantação de novos projetos.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. História

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) tem seu início na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) que, por sua vez, originou-se da Escola Alemã, fundada em 1869 por Gottlieb Mueller e Augusto Gaetner, destinado que era à educação dos filhos de imigrantes alemães antiga Colônia Alemã de Curitiba. Até 1914, o estabelecimento foi denominado de Escola Alemã e, depois desta data, passou a ser chamado de Colégio Progresso, posteriormente alterou sua denominação para Academia Comercial Progresso. Em 1941, a então Academia foi adquirida pela Faculdade de Direito da UFPR, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio, anexa à Faculdade de Direito. Em 22 de janeiro de 1974, o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade, como órgão suplementar e, a partir de 1986 passou a ser denominada Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná. A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade, o Conselho Universitário alterou sua denominação para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, vinculando-a à Pró-Reitoria de Graduação e, em novembro de 1997, por decisão deste mesmo Conselho foi classificada como Unidade da UFPR. Em sessão do Conselho Universitário (COUN) da UFPR, realizada em 19 de março de 2008, a Escola Técnica foi autorizada a aderir ao Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), cujo principal objetivo era a expansão da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Dessa forma, após 68 anos, a ET-UFPR desvincula-se da UFPR e transforma-se em uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

1.2. Princípios, Finalidades e Objetivos

O Instituto Federal do Paraná - IFPR, instituição criada nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.



É uma instituição voltada à educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O Instituto Federal do Paraná promove a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico, nas potencialidades regionais, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática.

O Instituto Federal do Paraná, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores que caracterizam nossas finalidades:

I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV - inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;

V - compromisso com a natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;

VI - produção de conhecimento legitimado mediante a interação com a realidade.

De acordo com Lei de criação (Lei n.º 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes atribuições;

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo, e de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, melhorando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal do Paraná;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;



qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;

X - participar de programas de capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais de educação da rede pública;

XI - O IFPR, verificado o interesse social e as demandas de âmbito local e regional, poderá ofertar cursos fora da área tecnológica.

Também de acordo com o seu Estatuto e com a Lei de criação (Lei n.º 11.892/08), o Instituto Federal do Paraná possui os seguintes objetivos:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas, prioritariamente aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;



c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

VII - executar, sem finalidade comercial, serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos.

1.3. Estrutura Física e Organizacional

O Instituto Federal do Paraná possui natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) superintender, coordenar e fomentar as políticas e acompanhar a execução das atividades relativas a orçamento e finanças, infraestrutura física, do abastecimento de materiais, equipamentos e serviços necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, e ao funcionamento do Câmpus.

O Instituto Federal do Paraná ainda se encontra em fase de expansão e um dos grandes objetivos institucionais é a ampliação da oferta de vagas para a educação profissional e tecnológica de excelência, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino técnico e superior para os 26 (vinte e seis) campi autorizados em 2016.

O IFPR é composto por uma Reitoria, com sede em Curitiba, e 26 campi, distribuídos pelo Paraná: Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Umuarama e União da Vitória. E 5 centros de Referência em Castro, Maringá, Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Toledo.

O Campus Jaguariaíva teve a sua criação instituída pela Portaria MEC N° 27 de 21/01/2015.

1.4. Campus Jaguariaíva

Diante do processo de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por intermédio da Lei n° 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, foram criados 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. No ano seguinte, o Instituto



Federal do Paraná (IFPR) teve seu estatuto aprovado e ocorreu a regularização frente aos órgãos governamentais.

Em 2013, iniciou-se a implantação do IFPR no município de Jaguariaíva. No ano seguinte, a partir da Resolução nº42, de 12 de dezembro de 2014, foi autorizada a criação do Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio, primeiro curso ofertado nas dependências atuais do campus. No dia 10 de abril de 2015, foi sediada a sessão solene de inauguração do IFPR - Campus Jaguariaíva, ano marcado pelo ingresso de estudantes da primeira turma do curso de nível técnico.

Desde então, anualmente ocorre a abertura de novas turmas do curso integrado e curso superior. O IFPR - Campus Jaguariaíva já ofertou diversos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Extensão e Técnicos Subsequentes (modalidade EaD), estreitando os vínculos com a comunidade e auxiliando na consolidação da missão e dos valores da Instituição. Em 2017 foi aprovada a abertura da Pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologia, atendendo os docentes do município e região. Em 2017, foi regulamentada pela Instrução Interna nº250 (Procedimento 02) de 06 de setembro de 2017 a Proposta de Abertura do Curso (PAC) do Curso Tecnologia em Gestão da Qualidade. A criação do curso foi de grande notoriedade, visto que a oferta de cursos de nível superior na região compreende, na maior parte (88%), cursos a distância, dos quais, mais da metade são cursos tecnológicos. Dentre os cursos presenciais ofertados, a maioria são bacharelados, sendo a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) a única Instituição de Ensino Superior (IES) pública; contudo, os cursos ofertados por essa IES no município de Jaguariaíva são na modalidade EaD. No ano seguinte, pela Resolução nº19 de 29 de junho de 2018 foi aprovada a abertura do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio. Atualmente, são ofertados os seguintes cursos: Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (três turmas), Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio (quatro turmas), Tecnologia em Gestão da Qualidade (três turmas) e Pós-graduação *lato sensu* em Educação e Tecnologia (uma turma). Com relação à infraestrutura, inicialmente foi construído o Bloco Administrativo Otélio Renato Baroni, primeiro dos quatro blocos a serem construídos no campus, que comporta a Biblioteca do Campus Jaguariaíva - a Biblioteca Capitão Aviador João Igor da Silva Pivovar - assim intitulada em homenagem a um filho ilustre do município. Com o intuito de promover atividades esportivas, artísticas e culturais, em 2018 aconteceu a cerimônia de inauguração da quadra poliesportiva, e no decorrer de 2019 ocorreu a obra de cobertura da quadra, a qual já dispõe de vestiários. No cenário atual, IFPR - Campus Jaguariaíva dispõe de um bloco didático, um bloco administrativo e quadra poliesportiva contendo vestiários, que são utilizados desde o retorno às aulas presenciais, no final de 2021.

2. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI - IFPR), como um instrumento que representa o futuro planejado, é o espaço onde são delineados objetivos institucionais de longo prazo, bem como metas e ações necessárias à consecução de tais objetivos, cumprimento de sua missão, visão e valores:

MISSÃO DO IFPR



“Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.”

VISÃO DE FUTURO

“Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”.

VALORES DO IFPR

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

O PDI é também espaço de lançar, tendo para si a estruturação do antes e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como Instituição, bem como a implementação da cultura de alto desempenho e da avaliação institucional.

Constitui-se, ainda, um intenso movimento de reflexão e de autoavaliação de toda a comunidade, na busca por respostas a questionamentos essenciais:

1 – O que desejamos para a nossa Instituição nos próximos cinco anos?

2 – De que maneira podemos alcançar este futuro pretendido?

Com a finalidade de responder às questões supracitadas é que se constrói o PDI, tendo como um de seus instrumentos a relevância do aprimoramento da gestão a partir da avaliação constante de seus processos, com aplicação de diferentes formas e instrumentos de avaliação.

Nessa vertente, outra ferramenta é a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que elabora e executa o processo de autoavaliação institucional, com papel fundamental no processo de verificação e acompanhamento do plano estratégico da instituição.

A institucionalização de práticas avaliativas se impõe pela necessidade de ampliação da compreensão da realidade institucional. A avaliação é um instrumento imprescindível ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023, uma vez que, por meio do exercício avaliativo, permite um aprofundamento de conhecimentos para apreender o contexto da realidade institucional, identificando suas lacunas, necessidades, potencialidades, além de permitir a correção de rumos e a segurança do caminhar na direção da consecução dos objetivos traçados. Desta feita, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade, tendo em vista que, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, consegue apontar informações mais precisas às tomadas de decisão, que gerem reorientação das ações e superação de fragilidades.

3. RESULTADOS IMPORTANTES PARA O CAMPUS JAGUARIAÍVA – BASEADO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NO IFPR

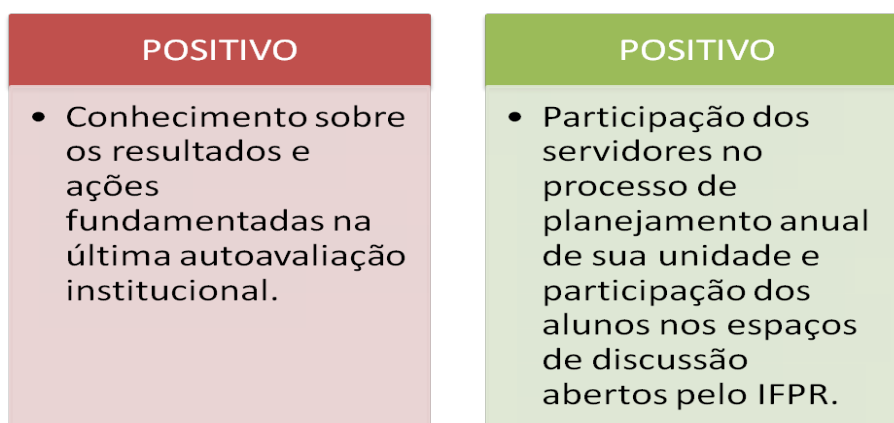
O presente questionário apresentou o diagnóstico do ponto de vista dos Docentes, Técnicos Administrativos, Acadêmicos Presenciais e Acadêmicos do Ensino a Distância, em pontuação que mensura o grau de satisfação dos respondentes. Os resultados foram apontados na seguinte escala: ótimo, bom, regular, ruim e péssimo.

Diante dos resultados apresentados pelo Relatório geral de AutoAvaliação 2021-2022, a CPA Local do Campus Jaguariaíva elencou os itens importantes para o seu relatório.

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

Trata-se do conhecimento e percepção sobre o planejamento institucional, o processo de avaliação no IFPR e a participação da comunidade nos espaços de representação.

Figura 1 – Principais resultados sobre o conhecimento e percepção do planejamento institucional, processo de avaliação no IFPR e participação da comunidade nos espaços de representação.



percebido que há apenas diferença no entendimento entre os estudantes e os servidores sobre o conhecimento dos resultados e ações fundamentadas na última autoavaliação institucional. Enquanto os estudantes apresentaram respostas majoritariamente positivas (59% bom e ótimo para alunos presenciais e Ead) boa parte dos servidores entendem que seu conhecimento acerca dos resultados e ações da autoavaliação são ruins.

3.1. Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

Esse eixo fica dividido em 2 etapas, a primeira trata-se dos conhecimentos sobre a Missão e o PDI. Enquanto que a segunda trata-se sobre a Responsabilidade Social e Institucional.

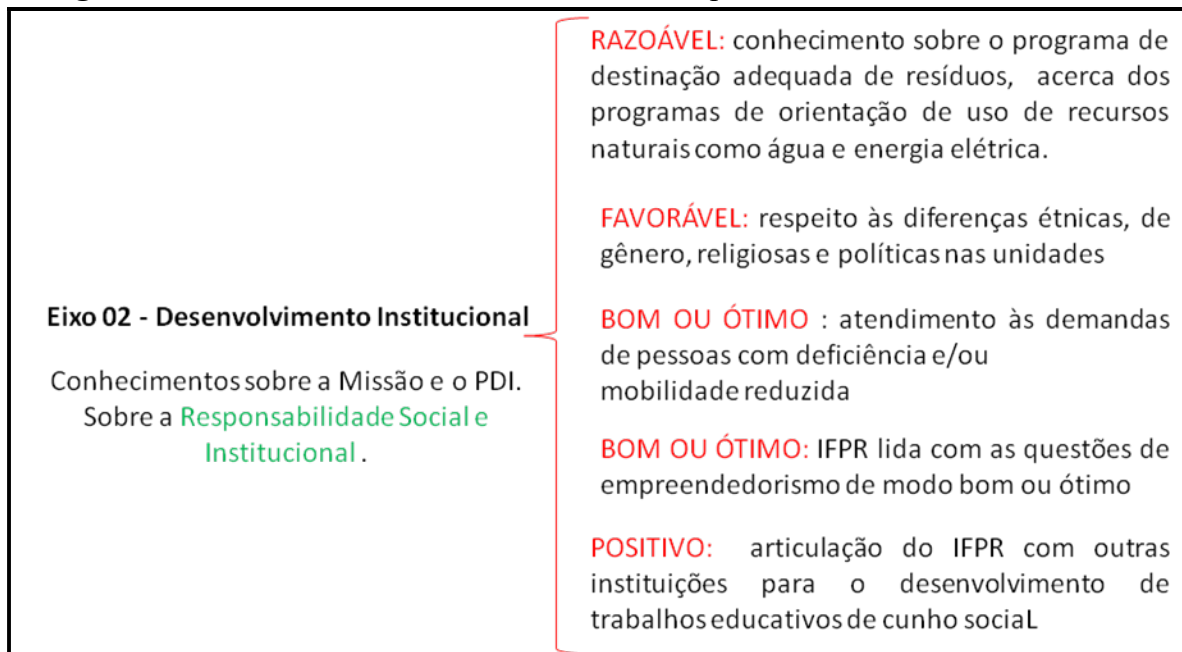
Sobre a Missão e o PDI do Instituto Federal do Paraná.

Figura 2 – Pontos relevantes levantados pela CPA Local sobre a Missão e o PDI do IFPR.



Enquanto que sobre a Responsabilidade Social e Institucional, a CPA Local do IFPR diagnosticou o apresentado na Figura 3.

Figura 3 – Resultados sobre a Responsabilidade Social e Institucional.



3.2. Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

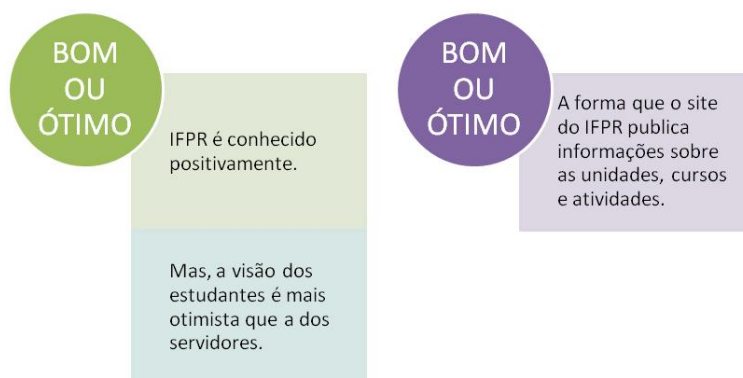
Esse eixo divide-se em 3 etapas. Na primeira considera-se o ensino, a pesquisa e extensão. A segunda trata-se da Comunicação com a Sociedade, considerando os processos e mecanismos de informação e comunicação social. E por último, cita-se sobre a Política de Atendimento aos Discentes, considerando as ações de assistência e atendimento aos estudantes.

Figura 4 – Resultados sobre a etapa de ensino, pesquisa e extensão



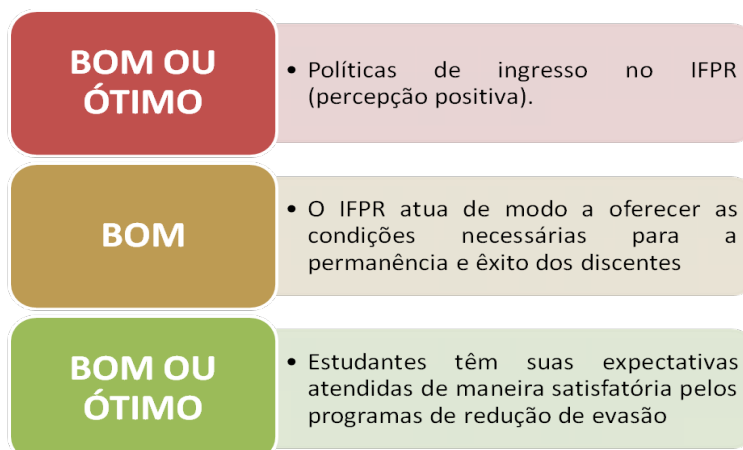
Em relação à Comunicação com a Sociedade, resultados importantes levantados pela CPA estão apresentados na Figura 5.

Figura 5 – Resultados para a Comunicação com a Sociedade.



Para a Política de Atendimento aos Discentes, os resultados resultam conforme as informações apresentadas na Figura 6.

Figura 6 – Resultados da Política de Atendimento aos Discentes.



3.3. Eixo 04 – Políticas de Gestão

O Eixo de Políticas de Gestão avalia a Política de Pessoal; Organização e Gestão e Sustentabilidade Financeira. Para o conjunto, destacam-se os seguintes elementos:

- Desempenho do sistema de registro acadêmico;

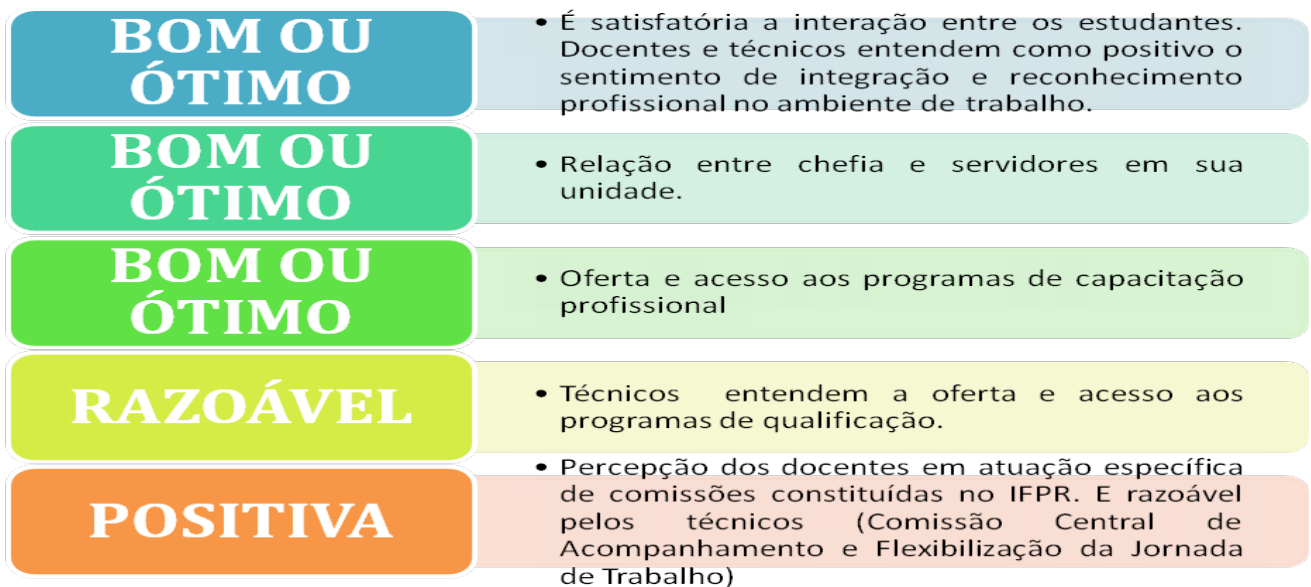


Política de formação e capacitação de servidores;

- Autonomia e Representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- Fontes de recursos versus custeio e investimento;
- Planejamento financeiro previsto versus executado.

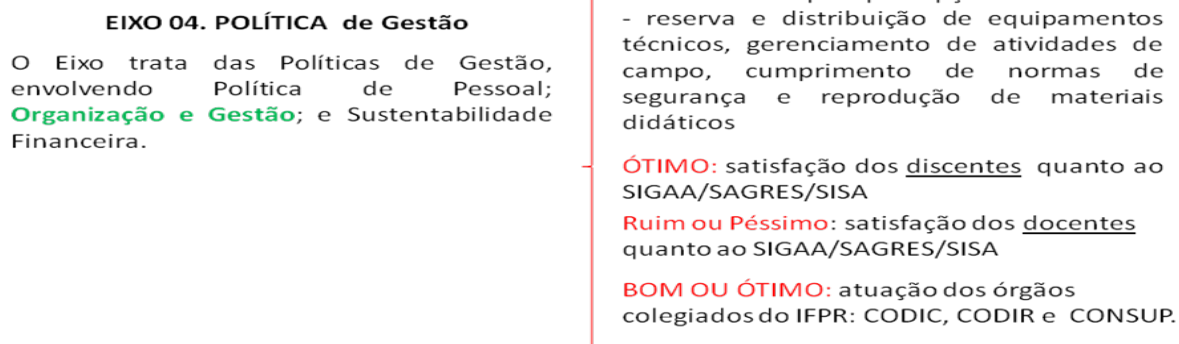
Os resultados apontados pela CPA Local como importantes diante da Política de Gestão, envolvendo a política de pessoal encontram-se descritos na Figura 7.

Figura 7 – Resultados para a Política de Gestão envolvendo a política de pessoal.



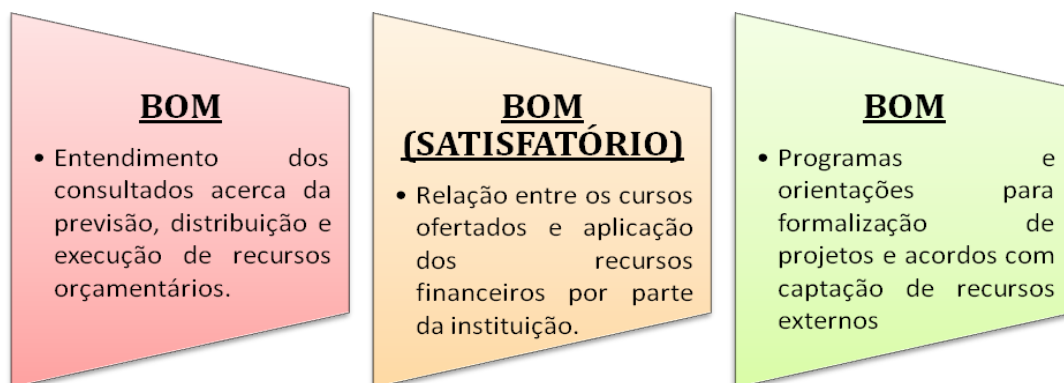
Para os resultados de Organização e Gestão, a Figura 8 esboça os principais resultados obtidos.

Figura 8 – Principais resultados para a Política de Gestão envolvendo a Organização e Gestão no IFPR.



Os resultados para a Política de Gestão envolvendo a Sustentabilidade financeira, os resultados estão apresentados na Figura 9.

Figura 9 – Resultados para a Política de Gestão envolvendo a Sustentabilidade financeira.

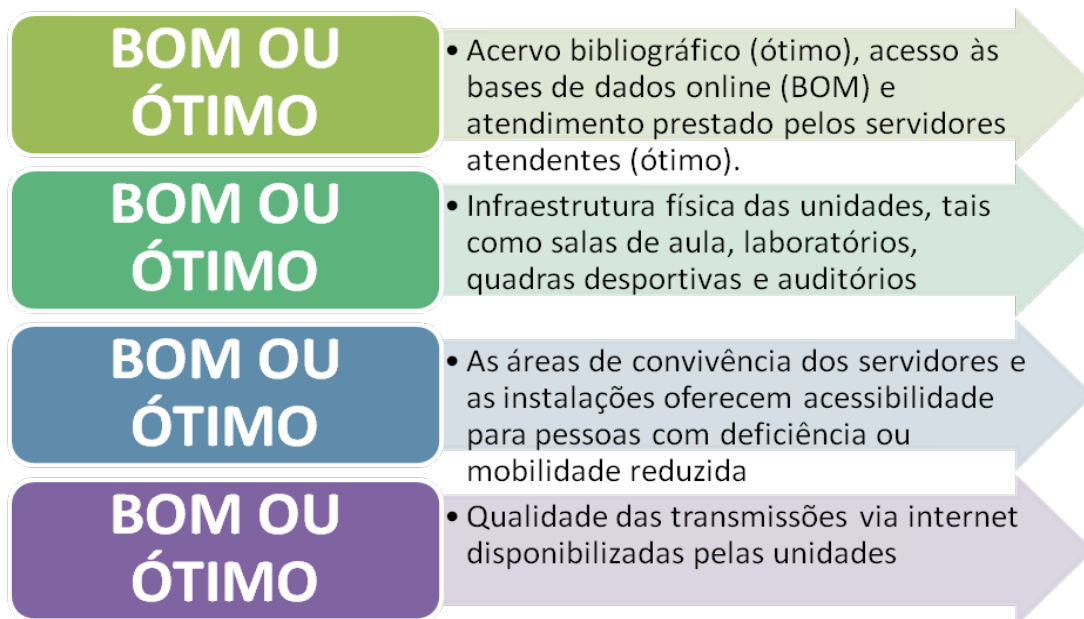


3.4. Eixo 05 – INFRAESTRUTURA

A última dimensão que compõe o instrumento da autoavaliação refere-se à infraestrutura do IFPR. Basicamente este conjunto de questões aborda aspectos de infraestrutura física das instalações, as condições de acessibilidade bem como condições de transmissão por áudio e vídeo.

Os resultados levantados pela CPA Local envolvem àqueles descritos na Figura 10.

Figura 10 – Resultados para a Infraestrutura.



4. Levantamento dos principais pontos focais emergenciais Campus Jaguariaíva

Após a avaliação dos resultados obtidos no Relatório de autoavaliação 2021-2022, a CPA Local Jaguariaíva levantou pontos importantes para serem estudados e atacados pela Comissão no Campus. Os pontos estão apresentados na Figura 11.

Figura 11 – Principais pontos apontados pela CPA Local após a avaliação do Relatório de autoavaliação 2021-2022 do IFPR.



REFERÊNCIA

Relatório de autoavaliação 2021-2022 do IFPR (Instituto Federal do Paraná).

<https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2022/04/relatorio-avaliacao-institucional-2021-2022.pdf>